

409

**VERIFICAÇÃO IN VITRO DA EFICIÊNCIA DE MEDICAMENTO CONTENDO HORMÔNIO OBTIDO MAGISTRALMENTE COMPARANDO-SE COM MEDICAMENTO OBTIDO POR PROCESSO INDUSTRIAL PARA A THM.** *Micheli Mainardi Pillat, Angélica Moreira (orient.)*

(UNIJUI).

Define-se menopausa como a cessação do sangramento cíclico, ou ainda, como o marco entre o período reprodutivo e o não-reprodutivo da vida de uma mulher. Já todo o período de transição da fase reprodutiva para a não-reprodutiva (diminuição gradativa da atividade ovariana) define-se como climatério. Para tratar os sintomas apresentados por mulheres durante o climatério, os médicos fazem uso de terapias hormonais. Nestas, os dois grupos de hormônios mais utilizados são os estrogênios e os progestogênios. O 17 $\beta$ -estradiol (hormônio estrogênico) e o acetato de noretisterona (hormônio progestogênico) são frequentemente manipulados de modo associado em farmácias magistrais para uso em Terapias Hormonais na Menopausa (THM). No entanto, segundo constatações clínicas de médicos da cidade de Ijuí, com a utilização do medicamento manipulado verifica-se, na maioria dos casos, ausência do efeito desejado, o mesmo não acontece com o uso do medicamento industrializado. Diante disso, o principal objetivo do presente projeto é dosear o medicamento manipulado e industrializado (de referência e similar), na tentativa de verificar as possíveis causas das diferentes respostas farmacológicas obtidas com os mesmos. Serão realizados, por tanto, testes de dissolução segundo a USP 24 (2000), para a análise do 17 $\beta$ -estradiol, e titulações descritas na farmacopéia Britânica (2001), para a análise do acetato de noretisterona. Além disso, busca-se trazer informações atualizadas sobre THM com seus possíveis riscos, indicações, contra-indicações e precauções. Ainda não há resultados práticos, mas espera-se que os medicamentos manipulados apresentem respostas diferentes aos testes quando comparadas com as obtidas pelos medicamentos industrializados.